Nascidos humanos em um moderno mundo alienígena, que espera de nós, o que quer, mesmo que não seja o que queremos dele. De que adianta o poder de desejar, se não haverá o poder de obter? O Homem moderno cria sem pensar em como garantir a criação aos seus condescendentes, criando um desejo que pode se tornar impossível de suprimir. Se for o caso, então a supressão de desejos impossíveis, ou a busca pela vontade verdadeira - além da barreira de criada pelos colegas humanos - deve mostrar algo que independe dos sistemas humanos e de suas perspectivas distorcidas.   
 Porém, pode-se também, usar-se de sistemas humanos para criar o novo, pensando em tornar esta criação acessível aos demais. Muitas tecnologias funcionam deste modo, e o virtual é o meio mais viável para tornar a criação acessível. O material pode ser criado pelo indivíduo, expendendo deste modo, seu próprio tempo na criação das ferramentas que necessita. A automação deve tornar este feito possível, em breve. Pesquisas e desenvolvimentos que requerem grupos de pessoas, obviamente, necessitarão ainda de vários indivíduos, porém, mesmo estes projetos grandiosos devem ter seus sistemas reduzidos de forma significativa.   
 A automação requer energia, e a geração de energia pode ser aprimorada ou substituída por novas formas, mas qualquer destas opções requer processamento de informações, que precisam ser feitas por algo. Humanos funcionam muito bem como computadores biológicos, porém eles inventaram os computadores para simplificar e acelerar várias tarefas. Portanto, a energia precisa ser usada para computar as variáveis relacionadas à energia também, para que seja criado um sistema auto-sustentável e aprimorado durante seu processo, providenciando também grande poder computacional. Nas ações humanas, o que não está relacionado à energia?   
 A comunicação por meio da internet permite que projetos sejam veiculados de forma virtual, podendo ser acessados por todos que estiverem ao alcance da rede, e a rede pode alcançar tão longe quanto a prepararmos para alcançar. Uma vez que os interesses permitam, este tipo de mecanismo pode ser usado para alavancar a taxa de desenvolvimento de forma ainda mais acentuada. A energia para fazê-lo já está esta em uso, e muitos dos sistemas humanos já podem ser simplificados através dela, a única necessidade é focá-la na direção certa para deixá-la fluir.  
 A força do conjunto humano enquanto legião pensante, ainda não parece estar concentrada neste ponto. O pensamento conectado encontra-se disperso entre trabalhos, estudos, e lazeres (mesmo que seja isto tudo conhecimento sendo trabalho, lazeres e vice versa). Concentrar as duas grandes vertentes produtivas – trabalho e estudos – em uma grande rede é um meio possível e atual para testar o potencial do conjunto (O lazer pode também ser parte disto, contanto que esteja ligada a produtividade humana, caso contrário passa a ser de desfrute individual – este que deve ser muito melhor garantido por sistemas que automatizem tarefas mecanizadas e indesejadas, permitindo ao indivíduo atuar em suas tarefas de interesse-). Porém, ainda estaríamos lidando com a limitação humana de assimilação de conteúdo. Podem ser criados infinitos tópicos, e discussões que circulam a volta do ponto, nunca chegando definitivamente a ele, bem como já pode ser observado em diversos fóruns. Neste ponto pode ser feito um “gerenciamento de tags” que já foram definidas ao ponto lógico crucial, seja por humanos ou de forma automatizada, contanto que o progresso da informação seja garantido. Deste modo podemos cortar as voltas em torno de discussões concluídas, tomando um atalho até as respostas, reservando esforços apenas para o que não foi resolvido.  
 Outro problema a ser encarado, é a capacidade de acompanhar tal desenvolvimento. Muitos tópicos sendo criados e discutidos ao mesmo tempo, necessitariam de uma centralização inteligente, para que formassem uma espécie de texto unificado sobre o conhecimento técnico. Deste modo, a discussão estaria andando ao mesmo passo do conteúdo verificado, evitando a redundância em torno de assuntos que já foram verificados. Nesta parte deve-se ter cuidado redobrado, pois mesmo conteúdos já verificados podem ser colocados em pauta novamente caso uma nova dúvida se apresente. Portanto, o sistema deve classificar também, os pontos que já foram discutidos em relação ao tópico, permitindo ao indivíduo a verificação da dúvida rapidamente, para que não se prenda a pontos redundantes, indo o mais rápido possível ao patamar mais elevado daquele tópico, visando o patamar mais elevado do conhecimento, o que apresenta a visão completa do panorama total, permitindo o zoom in e out.  
 Este caminho por si só, já demonstra um horizonte além da visão atual, pois usa o potencial do todo para construir o caminho do indivíduo, que poderá escolher sozinho, qual assunto o interessa, se é que algum assunto o interessará. Porém, esta escolha deve vir após a superação da ignorância em relação a este conhecimento técnico humano, já que sua ausência causa desigualdade intelectual, podendo causar também diversos outros tipos de desigualdade dentro da civilização humana. A vontade, inclusive, pode depender de diversas formas deste tipo de conhecimento, já que na ausência dele, existe também a falta de cultura e a carência de diversos nutrientes intelectuais, que podem levar a busca de culturas e nutrientes alternativos, levando o indivíduo por caminhos que podem ser nocivos para si, e para os demais.  
 A vida consome, os seres humanos, enquanto vida, tem um vasto poder de escolha sobre o que consomem. Consomem inclusive o conhecimento sobre o que, e como consumir. Portanto, em contraste a sabedoria, a ignorância tende a conduzir a objetos e formas de consumo menos eficientes, pois nos tornamos dependentes da sabedoria, mesmo não sendo sábios. Os sábios inventaram, e os demais utilizaram, mesmo podendo nunca ter buscado a sabedoria ou a inventividade. Podemos nos tornar sábios inventivos, porém, a maior dádiva para o vivo é o consumo, então não nos seria a maior dádiva consumir de nossa própria sabedoria inventiva?  
 A modernidade trouxe tecnologias que seriam assustadoras aos antigos, e trouxe também visões e idéias que seriam igualmente assustadoras, de formas positivas e negativas. Excluir a negatividade, e buscar a positividade, é algo que podemos alcançar com a consciência atual, pois caíram os imperadores e reis, e ainda que tenham se erguido novos dominadores, a conexão interpessoal globalizada, revela cada vez mais, níveis de igualdade almejados pelos que ainda sofrem, e que podem ser alcançadas com a presente vontade da maioria.  
 A computação de recursos, o consumo inteligente, o entendimento do que ainda não se é entendido, são todas variáveis a serem compreendidas por novos sistemas e seguimentos do pensamento humano. Os novos níveis de consciência individual, auxiliados pela tecnologia na superação do contingente, devem mostrar passos firmes, que possuirão peso para marcar pegadas em superfícies onde o atual, mal consegue manter-se em pé.